

DESCRIÇÃO ANATÔMICA DO FÍGADO E DA VEIA PORTA-HEPÁTICA EM CÁGADOS

(*Trachemys scripta elegans*, WIED, 1838)

PAGANOTTO, H.F.^{1*} ; RODRIGUES, R.F.¹

Introdução: O cágado *Trachemys scripta elegans* conhecido popularmente como tigre d'água americano ou de orelhas vermelhas, são espécies nativas das regiões alagadas da Flórida nos Estados Unidos. Quanto à morfologia e fisiologia desta espécie, pouco se conhece. Devido a isso a anatomia dos órgãos digestório, foi o objetivo do presente trabalho, principalmente o estudo da veia porta-hepática e seus ramos e a topografia do fígado nestes animais.

Material e Método: Para descrição da disposição anatômica e vascular da veia porta hepática foram utilizados 10 cágados, adultos, machos e fêmeas da espécie *Trachemys scripta elegans*. Os cágados foram doados pelo Zoológico de Bauru, para o Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP, autorizado pelo IBAMA de acordo com a licença nº 006/02 e processo n. 022012001113/2002-81. Os animais foram anestesiados de acordo com o protocolo de THURMON *et al.* (1996). Após relaxamento, os animais foram sacrificados, para a injeção de látex, foi removido o plastrão. A musculatura foi removida para a visualização das veias abdominais, pelas quais foram injetados látex 450. Em seguida foram conservadas em formol a 5%, por duas horas, para em serem dissecadas a veia porta – hepática. Para as denominações das estruturas anatômicas foi utilizado a World Association of Veterinary Anatomists. International Committee on Avian Anatomical Nomenclature (Nomina Anatomica Avium, 1993), por não haver uma Nomenclatura Anatômica específica para os répteis.

Resultados: Em todas as preparações (100%) o fígado ocupa 1/3 da cavidade pleuraperitoneal nestas espécies. Externamente o fígado apresenta uma coloração marrom claro, e dois lobos bem volumosos, separados pelo coração. O coração está aderido ao fígado através do ligamento coronariano. O ventrículo gástrico apresenta-se como uma discreta dilatação do tubo digestório com a curvatura maior voltada para à esquerda e a menor para à direita. A transição com o esôfago é facilmente identificável, assim como a sua transição com o duodeno. Este órgão apresenta-se parcialmente incluso no lobo esquerdo do fígado (Figuras 1, 2).. A veia porta-hepática apresenta dois locais de penetração na face visceral do fígado, um à direita próximo a vesícula biliar e o outro à esquerda constituindo entre ambos a veia porta-hepática transversa, que recebe

da esquerda para à direita as veias gástricas, a veia pancreática duodenal cranial, e o tronco das jejunais que recebe além de variável número das veias jejunais, as veias esplênicas procedentes do baço, e a veia mesentérica cranial e veia mesentérica caudal em todas as preparações (100%). Variações foram observadas no número das veias jejunais variando de seis até quatorze onde em 11,11% dos casos apresentou a veia pancreática duodenal média, drenando na veia porta-hepática transversa. Em outra variação foi encontrado um vaso (11,11%) drenando do colon seguindo diretamente no fígado. Em 100 % dos casos apresentou uma veia jejunal que se anastomosa, com a veia porta-hepática, anteriormente a drenagem das veias pancreática duodenal caudal (Figuras 3, 4).

Referências Bibliográficas:

DIACONESCU, N. Contributions to the evolutionary study of the liver afferent veins. **Morphol Embryol (Bucur)**, Jan-Mar, 31(1):17-23, 1985.

MACHADO JÚNIOR, A., SOUSA, A., CARVALHO, M., SANTOS, F. e ALVES, F. Anatomia do fígado e vias bilíferas do muçua (*Kinosternon scorpioides*). **Archives of Veterinary Science**, [Online] 10:2, 2006. Disponível:

<http://calvados.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/veterinary/article/view/4428>

ROMER, A. e PARSON, T. S. **Anatomia comparada dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, 1985. p.382

STORER, T.I. et al . **Zoologia geral**. 6ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.p.646

ZIPPEL K.C., LILLYWHITE H.B., MLADINICH C.R. Anatomy of the crocodilian spinal vein. **J. Morphol.**, 258(3):327-35, 2003.

YEAGER, V.L. The vascular anatomy of the liver of the monitor lizard (*Genus varanus*). **American Journal of Anatomy**, 136(4): 441 – 453, 1973.

Suporte Financeiro: FAPESP / 07/59452-7

¹ Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, Rua Yvette Gabriel Atique, 45 Bairro Boa Vista, São José do Rio Preto, SP, CEP. 15025-400, e-mail: med.veterinaria@unirp.edu.br

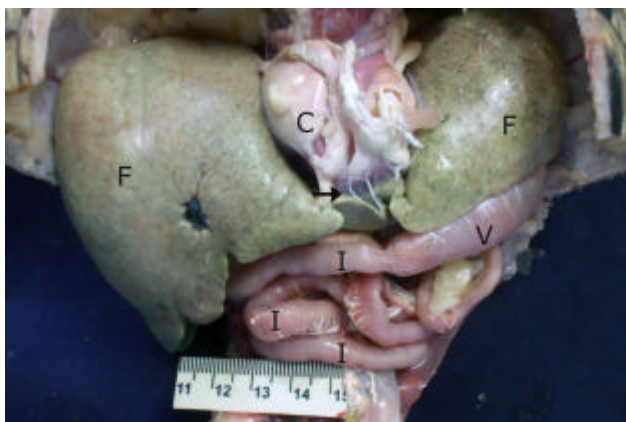


Figura 1 – Fotografia da cavidade pleuroperitoneal de um *Trachemys scripta elegans*, onde observa-se o fígado (F) ao redor do coração (C), ventrículo gástrico (V) e intestinos (I).

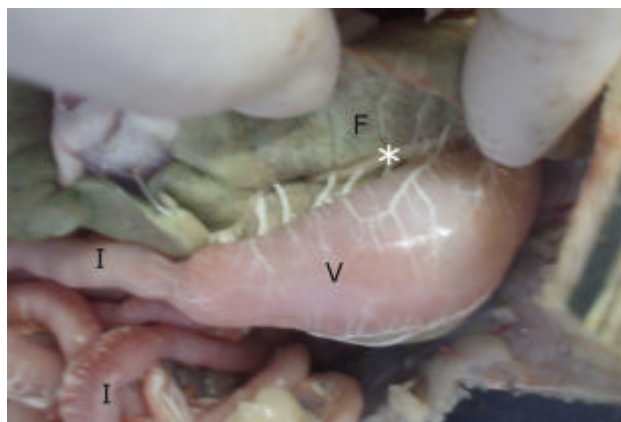


Figura 2 – Fotografia da cavidade pleuroperitoneal de um *Trachemys scripta elegans*, onde observa-se o fígado (F), ventrículo gástrico (V) sendo drenado pela veia porta-hepática transversa (*) e intestinos (I).

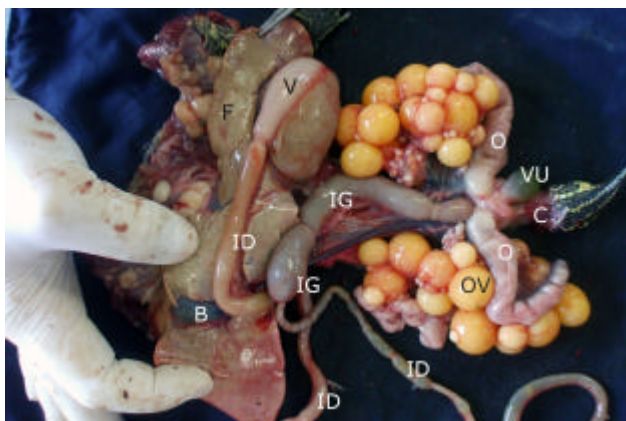


Figura 3 – Fotografia das vísceras de um *Trachemys scripta elegans*, onde observa-se o fígado (F) com vesícula biliar (B), envolvendo o ventrículo gástrico (V). O intestino delgado (ID) apresenta maior comprimento quanto comparado ao intestino grosso (IG). O intestino grosso irá abrir-se BA cloaca (C) passando dorsal a vesícula urinária (VU), que apresenta sintopia com o oviduto (O) e ovário (OV).



Figura 4 – Fotografia da cavidade pleuroperitoneal de um *Trachemys scripta elegans*, onde a veia porta-hepática (VP) drenando de grande parte das alças intestinais.